

HISTÓRICO DA CIDADE DE ÁGUA COMPRIDA/MG

O município de Água Comprida está localizado na região do triângulo mineiro, microrregião de Uberaba e limita-se a norte e leste com Uberaba, ao sul com o Rio Grande e a Oeste com o município de Conceição das Alagoas. A cidade está situada a 54 km de Uberaba, 116 km de Araxá, 139 km de Uberlândia, 114 km de Nova Ponte, 96 km de Conquista (ou Sacramento), 90 km de Veríssimo, 84 km de Conceição das Alagoas, 580 km de São Paulo e 630 km de Belo Horizonte. O topônimo Água Comprida, deve-se ao fato de haver no local um riacho que ainda hoje corta grande extensão desse município, ou seja, 24km. Além desse riacho, o município conta com o Rio Grande, com o Lago Volta Grande, que enriquecem a Bacia Hidrográfica do município. Desta forma, quando alguém perguntava onde ficava o local, o povo tinha como indicava “fica ali perto daquela água comprida” e tal expressão futuramente veio a ser o nome da cidade.

A região foi ocupada em meados do século XX por bandeirantes que buscavam pedras preciosas, abundantes na região. Estes encontraram próximo ao Rio Grande, um lugar aprazível e de terras férteis que então os atraiu para o local. Sendo assim, ali se estabeleceram as famílias Moreira da Silva, Almeida, Souza, Lima, Tosta, Ferreira dos Santos, Melgaço e outras. Desde então estas famílias passaram a dedicar-se à agricultura e pecuária de subsistência, fazendo surgir, em 1942, o primeiro povoado chamado de Patrimônio.

O povoado se desenvolveu tranqüilamente até 1948 época em que as primeiras famílias da região almejam que o povoado seja elevado a distrito. Neste contexto para criação do distrito de Água Comprida, que pertencia ao município de Uberaba, destaca-se o casal D. Carolina Teodora de Almeida Castro e seu esposo o Sr. Antônio Isaias de Almeida, fazendeiros antigos

do local. Estes residiam na região há muito tempo e por isso se empenharam para que o desenvolvimento acontecesse. Dona Carolina cujos antepassados eram provenientes de Desemboque e da cidade de Sacramento, Estado de Minas gerais começa a dar os primeiros sinais de partida para o ‘sono eterno’. Então, essa nobre senhora, em seu leito de morte, chamou os filhos e fez um pedido: queria que fosse feita uma doação de dois alqueires mineiros de terra – 96.800m²-, para a Prefeitura de Uberaba-MG, destinados à formação do Patrimônio de Água Comprida e a construção de uma igreja. Os pedidos foram cumpridos pelos filhos e com o cumprimento desses pedidos, deu-se o início do surgimento do primeiro patrimônio da cidade atual.

A doação de terras feita por D. Carolina está registrada nos arquivos da igreja, datada de 11 de novembro de 1939. No ano de 1942, no dia 5 julho, mês da festa tradicional que celebra os padroeiros, foi realizada a festa de inauguração da primeira capela da cidade. Mais tarde, essa primeira capela, seria demolida, dando lugar a uma grande praça, que recebeu o nome desta grande benfeitora da cidade: Carolina de Almeida, e a sua frente seria construída uma nova matriz.

Nesta época, 1942, engenheiros cercaram os lotes doados e iniciou-se a construção das primeiras casas. O terreno destinado à fundação da vila foi geometricamente traçado, um perímetro quadrado, dividido em quarteirões regulares, tendo a capela ao centro.

Posteriormente, o neto de D. Carolina, o Dr. Cláudio Moreira de Almeida, empossado como vereador da Câmara Municipal de Uberaba, não mediu esforços e nem poupou trabalho em prol do desenvolvimento da região, elevando aquele patrimônio doado, no ano de 1949, à categoria de distrito, com instalação do Primeiro Cartório de Paz, na sede, de propriedade de Arlindo de Souza Lima. Reeleito vereador pelo distrito, o Dr. Cláudio, em luta constante, desenvolveu trabalho em prol da emancipação política de

Água Comprida, desejo este realizado quando do desmembramento de seu território do município de Uberaba, por força da Lei Estadual de número 1.039, do dia 12 de dezembro de 1953. A instalação oficial do mesmo deu-se à data de primeiro de fevereiro de 1954, ocasião em que foram anexados mais dois alqueires ao patrimônio da cidade, que conta atualmente com 492,57 km². Logo após a criação do município, o povo elegeu o Dr. Cláudio primeiro prefeito (1955-1958) do município de Água Comprida, em reconhecimento aos esforços e batalhas em prol de sua terra.

A água e a luz elétrica demoraram a chegar. O transporte da região era feito por carroças, carros de boi e tratores. O asfalto chegou na década de 70 e com ele a cidade cresceu até perto de seus limites atuais. Havia uma balsa que atravessava o Rio Grande, ligando Água Comprida ao município paulista de Miguelópolis. A balsa atracava em um píer às margens do Rio Grande, onde devido ao movimento provocado pela balsa, formou-se um povoado chamado de Quebra-Chifre. Com a construção da Represa de Volta Grande, na década de 60, píer e povoado ficaram submersos e a população foi transferida para a sede do município.

A vida do município está tão ligada à sua hidrografia, que este recebeu o mesmo nome do Córrego, Água Comprida, que corta o município em grande extensão e deságua no Rio Grande formando belas paisagens.

Após a emancipação houve a passagem de vários prefeitos importantes para o crescimento e transformação da cidade:

Intendente Municipal – Dr. Francisco de Oliveira Souza 1954 – 1955;

1º Prefeito Municipal – Dr. Cláudio Moreira de Almeida 1955 - 1958

2º Prefeito eleito foi o Sr. Alonso Ferreira dos Santos (1959-1963);

3º Prefeito eleito foi novamente o Dr. Cláudio;

4º Prefeito eleito foi José Acácio da Silva;

5º Prefeito eleito Afrânio de Oliveira;

6º Prefeito eleito foi novamente o Dr. Cláudio;

7º Prefeito eleito foi Afrânio de Oliveira (para sua segunda gestão);
8º Prefeito eleito foi Cláudio Moreira de Almeida (1983 – 1988) sendo que em janeiro de 1988 o Vice Prefeito, José Oscar da Silva, assumiu o cargo de Prefeito;
9º Prefeito eleito foi Rodolfo Almeida Prata (1989 – 1992);
10º Prefeito eleito foi José Oscar da Silva (1993 – 1996);
11º Prefeito eleito foi Elbas Ferreira de Almeida (1997 – 2000);
12º Prefeito eleito foi Jose Oscar da Silva (2001 – 2004);
13º Prefeito eleito foi João Anivaldo Oliveira (2005 – 2008);
14º e por fim, o atual prefeito, João Anivaldo Oliveira, que foi reeleito (2008 – atual).

Como filhos ilustres de Água Comprida convêm citar os nomes do Dr. Cláudio Moreira de Almeida, já mencionado, Joaquim M. Silva, Alonso Ferreira dos Santos, José Acácio da Silva, Cleveland Prata, Lizandro Prata, Claudio Xavier de Oliveira, Arlindo de Souza Lima, Nicolau Almeida e como não poderia deixar de citar, a já lembrada D. Carolina Teodora de Almeida Castro. Todos eles deram a sua contribuição para o progresso da cidade.

Destes citados vale destacar Cláudio Moreira de Almeida que no ano de 1942, começou a clinicar em Água Comprida e Uberaba. Aposentou-se no ano de 1969, na Chefia do Centro de Saúde de Uberaba, cargo que exerceu 10 anos. Por volta do ano 2003 falece Cláudio Moreira de Almeida com 93 anos de idade. Foi através de suas competentes mãos que foram conseguidos os seguintes benefícios para a região: ligação asfáltica do acesso de 16 quilômetros que liga Água Comprida à rodovia Uberaba- Volta Grande, através do Governo do Estado de Minas Gerais; implantação de mais de 2.000m de redes de captação de esgotos, atingindo todo o perímetro municipal; construção de inúmeras residências populares, atingindo prioritariamente as camadas menos

favorecidas, etc. No sentido de formar a partir dos bancos escolares, gerações e gerações de bons cidadãos, bem como as lideranças comunitárias que futuramente, encarregar-se-ão dos destinos de Água Comprida, o ilustre homem publico criou e instalou, em prédios construídos pela Prefeitura Municipal toda a rede de escolas municipais rurais evitando deslocamento dos estudantes. Sob sua batuta, experiente, foi construído o Grupo Escolar General Osório, mas adiante reconhecido pelo Governo do Estado de Minas Gerais e encampado pelo poder publico estadual. Em outra região, o ilustre primeiro mandatário municipal de Água Comprida, encarregou-se de reformar completamente as dependências daquele estabelecimento escolar.

A construção do Cemitério Municipal de Água Comprida, também foi uma das obras mais importantes para que a localidade formasse a infra-estrutura necessária à seu pleno desenvolvimento. Outras realizações de grande importância, levada à frente pelo ex-Prefeito Municipal de Água Comprida em anos e anos de dedicação à causa publica, foram: a abertura e melhoria das condições de trafego da estrada principal, com a construção de 74 mata-burros, facilitando assim, sobremaneira o escoamento da produção agropecuária, espinha dorsal da economia local; ligação entre Água Comprida e Guaíra, através do Porto de Água Comprida (inclusive com a construção de diversas pontes); a instalação do serviço gratuito de transportes de passageiros entre Água Comprida e Uberaba; a manutenção do serviço gratuito de transportes de passageiros entre Água Comprida e Uberaba; a total recuperação do ônibus, de forma a melhor servir a população local; a concessão de bolsas de estudo para todos os alunos de Água Comprida, atualmente freqüentando os estabelecimentos de ensino de Uberaba; a reforma da Igreja Matriz, sede da recém criada Paróquia de Água Comprida, dando novo alento as tradições de religiosidade, tão

comuns ao povo de Minas Gerais, além da construção de 2.800m de meio-fio no município.

Seresteiro participante do antigo conjunto “Os Seresteiros de Água Comprida” (que já não existe mais) o focalizado foi responsável, ainda pela abertura da Avenida do Contorno, totalmente asfaltada, arborizada iluminada, orgulho do progresso de Água Comprida; pelo início das obras de construção do Terminal Rodoviário em convenio com DER, de forma a melhor interligar a região circunvizinha; pela criação do brasão e da Bandeira do Município de Água Comprida, pujante demonstração de civismo e moralidade; pela construção da Praça Carolina de Almeida, toda arborizada com belíssimo roseiral e iluminada com lâmpadas de vapor de mercúrio, verdadeiro cartão de visitas de Água Comprida, atraindo não somente visitantes dos mais recônditos pontos do Estado de Minas Gerais, como também de outras unidades da federação.

Outro projeto de grande importância idealizada por este prefeito Municipal, Cláudio Moreira de Almeida, foi a criação da escola Municipal de Música. Ele acreditava que, tal medida traria um grande avanço no plano cultural. Pois, para ele um povo culto, apreciador dos bons valores educativos é essencial para o sucesso de qualquer administração em todos os níveis. Portanto, incentiva com todas as suas forças a formação das gerações mais jovens. No plano de distribuição de água, essencial para a constituição de uma infra-estrutura municipal básica, cabe observar que todo o plano do setor foi traçado e executado pelo ilustre homem público em destaque. Assim, o abastecimento do precioso líquido, em primeiro lugar, é garantido à comunidade pela COPASA. O convenio para a prestação deste serviço de primeira necessidade foi firmado ainda na penúltima gestão de Cláudio Moreira de Almeida, à frente da administração municipal. Observa-se ainda, que a água fornecida é de primeiríssima qualidade, captada a partir de dois poços artesianos que chegam a um veio d’água, oriundo da grande

mina situada bem próximo a cidade, as margens do Córrego Água Comprida. Toda a população do município conta com o benefício.

Ainda pode-se destacar como medidas importantíssimas tomadas por este homem: a instalação do serviço funerário gratuito em Água Comprida e a instalação do Posto de Saúde (ainda no Governo Magalhães Pinto) pela Prefeitura Municipal (posteriormente a dependência passaria para o âmbito da Secretaria de estado de Minas Gerais) propiciou assistência médica à boa parte da população de Água Comprida. Outros elementos centrais na luta de Cláudio pelo o progresso e de desenvolvimento da região, foram à instalação do Ambulatório Médico e Dentário para o Sindicato Rural em prédio próprio; a constituição do serviço gratuito de transporte de doentes, através da ambulância completamente equipada; a instalação do Centro de Saúde Pública e do Centro de Estudos da Doença de Chagas; a aquisição de um trator John Deere e de uma plaina importada da empresa Lion de Ribeirão Preto, estado de São Paulo; a materialização dos primeiros contatos para instalação do Posto Telefônico no Município de Água Comprida; a instalação da agencia da EBCT – Empresa Brasileira dos Correios e Telégrafos; a instalação dos serviços de captação de esgotos e fornecimento de água à Delegacia de Policia; a instalação dos estabelecimentos de ensino pré-escolar um nível estadual e outro á nível municipal; a instalação dos serviços do MOBRAL no município com dois cursos na cidade e na zona rural; construção de um campo de futebol e total apoio ao funcionamento da Associação Atlética de Água Comprida; elaboração do projeto para a construção do Estádio Municipal (a verba anteriormente destinada à materialização do mesmo, foi empenhada na construção de casas populares para flagelados do de um grande vendaval que atingiu a cidade) e total apoio às campanhas de vacinação e esclarecimento sanitário; elaboração do de construção do Paço Municipal,

já traçado pela Secretaria de Estado de Obras de Minas Gerais, cujas obras deverão ser iniciadas em breve.

O prefeito Cláudio Moreira de Almeida, que participou do Congresso Mineiro dos Municípios celebrado no mês de agosto de 1984, onde foi aprovada a Carta do Município, foi responsável pela implantação dos serviços da CEMIG – Centrais Elétricas de Minas Gerais – concessionária que até hoje fornece a energia elétrica da sede.

Estiveram presentes no evento de inauguração da luz elétrica, realizado na década de 1980, autoridades de Água Comprida, de varias cidades da região e do estado, entre as quais, o deputado Joaquim Roberto Leão Borges, o representante do prefeito de Uberaba, o Sr. Armando Silva, secretário da administração, o prefeito de Conceição das Alagoas, Prefeitos de Planura, presidente da Câmara Municipal de Uberaba, presidente da CERTRIN, Cônego Olimpio Olivieri, delegado de policia da região além de convidados e representantes de Jornal e radio Difusora. Na ocasião usou da palavra o Dr. Cláudio Moreira de Almeida, que fez uma explanação dos melhoramentos inaugurados na administração da época, o Dr. Gentil Resende – Presidente da CERTRIN, o vice Borges, pelo Prefeito José Acácio da Silva falou o secretário da Municipalidade o Sr. Celcídio José de Souza e o Dr. José Thomas da Silva Sobrinho, o prefeito de Pirajuba.

Na instalação da linha tronco de Luz para Água Comprida, nada menos do que dezessete fazendas conseguiram rede elétrica para suas propriedades, através do sistema Eletrificação Rural de MG. Água Comprida continua iluminada pela CEMIG, possibilitando dessa forma um excelente aspecto noturno, com as ruas e a praça iluminadas.

A rede elétrica que agora abastece a cidade custou aos cofres públicos na época trinta milhões de cruzeiros antigos, obra realizada pelo prefeito José Acácio da Silva.

A energia elétrica da Zona Rural é fornecida pela concessionária CERTRIN. Até hoje a sede conta com água encanada da COPASA e esta em andamento a implantação da rede que é de responsabilidade da prefeitura municipal. Os habitantes, recebem os sinais transmitidos pelas TV's Uberaba e Globo. A concessionária TELEMAR é responsável pela telefonia local. Também funciona o serviço de correios e duas linhas de ônibus de Água Comprida à outros municípios. As principais rodovias são: MG Uberaba/Água Comprida e implantação; Água Comprida / Valifértil e a MG- 427 do DER- Departamento de Estradas de Rodagem, que se liga ao município. O município de Água Comprida e mil trezentas casas.